

revista ousada

Revista mensal Fevereiro 2012 distribuição gratuita
Câmara Municipal de Lousada

Variante à Vila



Revisão do Plano Diretor Municipal



DESTAQUE

PÁGS. 6 e 7



juventude

PÁGS. 4 e 5



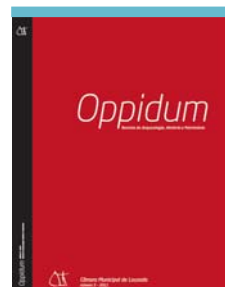
obras

PÁG. 8



ação social

PÁG. 10



município

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal/Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lousada
N.º 94 - Ano n.º 13 - 3.ª Série

Data: Fevereiro 2012

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada

Direcção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Coordenação: Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)

Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património - Suplementos

Paginação: Pais Cunha

Impressão e Acabamento: Gráfica de Paredes

Tiragem: 16500

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

“Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico”



URBANISMO

Revisão do Plano Diretor Municipal aprovada

Na última sessão da Assembleia Municipal de Lousada, em 16 de dezembro, foi aprovada a Revisão do Plano Diretor Municipal de Lousada.

As várias alterações legislativas e ainda a construção das recentes acessibilidades, A11 e A42, obrigaram a várias alterações que atrasaram a apresentação da proposta de revisão. Em março de 2010 foi dado o parecer final pela Comissão Técnica de Acompanhamento do PDM de Lousada, seguindo-se a discussão pública que decorreu entre o dia 12 de maio e 24 de junho de 2010.

Este período de discussão pública foi muito participado tendo dado entrada na Câmara Municipal quase 600 participações. Muitas dessas participações (84) incidiam sobre solo inserido na Reserva Ecológica Nacional (REN), pelo que foi ponderado, em reunião de concertação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-n), se a Câmara deveria correr o risco, pela demora do processo, de tentar alterar a REN. A competência para aprovar alterações da REN cabe à Comissão Nacional da Reserva Ecológica (CNREN), mediante proposta da CCDR-n. Assim, tendo como finalidade obter uma proposta final a mais conseguida possível, a autarquia decidiu tentar alguns reajustamentos na REN, pelo que foi sugerido à CCDR-n que apresentasse a pro-



posta de alteração à CNREN, tendo aquela entidade entendido que apenas 21 sugestões/reclamações reuniam os requisitos necessários para propor a alteração do uso.

Esses reajustamentos foram aprovados pela CNREN e prendem-se com atualização da cartografia, das características dos solos, reajustamento do limite da REN e pequenos acertos.

600 PARTICIPAÇÕES

Cerca de 300 participações estavam relacionadas com os solos inseridos na Reserva Agrícola Nacional, cuja competência para aprovar estas alterações cabe à Direção Regional da Agricultura e Pescas do Norte. Após várias reuniões conseguiu-se, em reunião de concertação, a aprovação de 48 participações integralmente e 60 parcialmente.

Quanto às participações que incidiram sobre Espaço Florestal de Produção e Espaço de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal foi possível incluir na proposta final as participações que cumprissem, cumulativamente, algumas condições, entre elas ser uma

área que reúna as condições necessárias para a reclassificação do solo, face ao previsto na carta de risco de incêndio, não se considere prejudicial para o ordenamento do território, bem como para o desenvolvimento territorial sustentável, não prejudique a valorização e salvaguarda dos valores

ambientais e culturais, não constitua um impedimento de preservação de valores naturais, não promova a fragmentação de paisagens naturais ou a intrusão nas áreas rurais e não provoque impacto sobre as condicionantes naturais.

Do total das participações apresentadas mais de 120 foram incluídas integralmente na proposta final e outras tantas foram incluídas parcialmente.

Para o vereador do pelouro do Urbanismo, dr. Pedro Machado, *“esta fase ulterior ao período de discussão pública foi muito trabalhosa, mas ficou-se com a convicção de que valeu a pena e que tudo foi feito para se conseguir uma proposta final a mais conseguida possível”*.

O modelo de organização do território estabelecido na elaboração da proposta de Revisão do PDM teve como base os princípios estratégicos da qualificação do território, da salvaguarda e valorização do património natural, edificado e cultural, do reordenamento das zonas industriais e de armazenagem e do reforço da acessibilidade e mobilidade.



EQUIPAMENTOS

Pavilhão desportivo em Santo Estevão de Barrosas

Encontram-se em fase de conclusão as fundações e a montagem da estrutura metálica para a construção do pavilhão desportivo de Santo Estevão de Barrosas.

Localizado no perímetro do Centro Escolar de Barrosas, o pavilhão é composto por um recinto principal, ao qual está ligada um corpo de apoio para vestiários/balneários e para assistência. Este equipamento é dividido em dois pisos sendo o piso superior ocupado por uma galeria para assistência.

Na parte inferior vai ser instalada a área administrativa, sanitários, vestiários e gabinete médico.



O valor da adjudicação ultrapassou os 581 mil euros e, até ao final do ano, está prevista a conclu-

são do equipamento. Este equipamento é participado pelo QREN, através do programa ON2.

Mais estacionamento no centro da Vila

Decorrem os trabalhos para a construção de um novo arruamento de ligação da Rua Palmira Meireles à Rotunda da Avenida

das Piscinas. Através de um protocolo de acordo estabelecido com os proprietários do terreno, a autarquia compromete-se a executar as obras neces-

sárias para a construção do arruamento com rede de abastecimento de água, águas pluviais, águas residuais, iluminação pública e pavimentação a tapete betuminoso em troca da cedência da respetiva parcela de terreno.

A futura via terá uma largura de faixa de rodagem de sete metros, e serão construídas baias de estacionamento em ambos os lados do arruamento. As terraplanagens estão concluídas, prevendo-se ainda para o presente ano o início da 2.ª fase de trabalhos, com a construção das infraestruturas.



obras

REDE VIÁRIA

Variante à Vila encontra-se em fase de conclusão

Com a construção da Variante Urbana de Lousada, pretende-se a criação de um eixo viário de circulação, exterior ao núcleo central da Vila, que de forma fácil, cómoda e com segurança, permita a todos os automobilistas entrar e sair da sede do concelho sem estar sujeito às dificuldades próprias do atravessamento de um centro urbano.

Este eixo de circulação tem início na EN 106-1 e vai ligar em Alvarenga, na EN 207.

Face às possibilidades financeiras e às respetivas negociações de terrenos, tem sido possível desde 2006, proceder a trabalhos de execução, uns por administração direta, outros por empreitada. É de realçar ainda a disponibilidade dos proprietários na cedência dos terrenos faltando somente cerca de 400 metros para a sua concretização.

Os trabalhos de construção da Variante Urbana à Vila, no troço que compreende a EN106-1 e a Presa de Marecos estão praticamente concluídos. As obras encontram-se em fase final de execução prevendo-se que, a curto prazo, seja aberto ao trânsito sem qualquer restrição. Os trabalhos realizados incluíram a construção de redes de águas residuais, abastecimento de água, águas pluviais, execução de passeios e pavimentação a tapete betuminoso.

Esta nova via que pretende desviar o trânsito do centro da Vila, representa um investimento aproximado de 1 milhão e meio de euros.



Fica em falta a ligação do troço entre a Presa de Marecos e a EN207 (junto à Igreja de Cristelos) por inexistência de acordo com os respetivos proprietários não obstante as diligências feitas e em curso junto destes.

A intervenção teve início com a ligação da Estrada Nacional 106-1, até ao lugar de Costa Verde, numa extensão de via que ultrapassa os 800 metros. Parte dos trabalhos foram executados por administração direta, trabalhos ao nível da terraplenagem e infraestruturas, com destaque para a rede de águas residuais, abastecimento de água, rede elétrica, drenagem de águas pluviais. Devido às características rochosas do solo foi necessário efetuar outros trabalhos de terraplenagens no lugar de Costa Verde, seguidos de pavimentação a betuminoso, com colocação de sinalização vertical e horizontal.

Todas as empreitadas foram participadas no âmbito do

QREN, através do programa ON2.

LIGAÇÃO À A11 E A42

A ligação da Variante desde a EN 207 (junto ao edifício Igreja) teve início em junho de 2009, e consistiu na ligação da EN 207 ao Estádio Municipal de Hóquei e consequentemente ao nó de entrada da A1 e A42, trabalhos efetuados no âmbito dos restabelecimentos decorrentes da construção da autoestrada.

Esta intervenção foi realizada em parte por administração direta onde se incluiu a realização de terraplenagens e colocação de colchão drenante devido ao nível freático existente na área intervencionada. Por empreitada foram realizados os trabalhos de construção de redes de drenagem de águas pluviais, abastecimento de água, incluindo ainda a construção de passeios, de lugares de estacionamento e pavimentação do tapete a betuminoso a quente.



ESPAÇO DE ATIVIDADES

15 mil pessoas passaram pelo AJE no ano passado

Exposições, formações, palestras ou ensaios são algumas das atividades mais frequentes no Espaço Artes, Juventude e Europa (AJE). No ano passado registaram-se mais de 150 iniciativas participadas, na maioria dos casos, pelos mais jovens.

Durante o ano de 2011, o Espaço AJE foi palco de muitas iniciativas promovidas e dirigidas a públicos de diversas idades. As valências do AJE que vão desde o Mini Auditório até à Sala de Exposições, Espaço Europa contaram com uma grande afluência de utilizadores. As reuniões,

concursos, formações, ensaios, exposições, palestras foram uma realidade constante no ano passado.

A música esteve também presente no AJE dando como exemplo a audição da Associação de Cultura Musical de Lousada que decorreu no início do ano.

A autarquia promoveu, ao longo do ano, várias conferências no âmbito do empreendedorismo, de economia e de saúde. Em março teve lugar a palestra “Em tempo de crise como gerir um orçamento” e, em abril, a temática prendeu-se com “Envelhecimento” a que se seguiram, nos meses seguintes assuntos como “Alimentação saudável e económica”, “Comunicação e deficiência” e “Depressão e suicídio”.

Passaram pelo Espaço AJE, durante o ano de 2011, mais de 15 mil utilizadores, que participaram nas diversas atividades e/ou fo-



ram promotores de exposições, colóquios, conferências.

Cerca de 70% dos utilizadores do AJE foram os mais novos, que participaram em atividades como jogos de *playstation*, consulta de documentação no Espaço Europa, participação em *workshops*. Os restantes 30% são maioritariamente adultos que visitam exposições, participam em conferências, palestras.

CEDÊNCIA DO ESPAÇO

Durante o ano foram mais de 150 iniciativas que o Espaço AJE contabilizou, entre reuniões, encontros, ensaios, palestras, formações, desfiles, conferências, exposições, torneios e jogos.

Este local pode ser utilizado sempre que solicitado, mediante a disponibilidade existente em termos de espaço, e enquadrando-se nas áreas das artes, juventude e europa. No último ano foi palco de atividades de grupos,

associações, universidades seniores, escolas e jovens criadores.

O Espaço AJE conta com as valências do mini auditório, sala de exposições, secção de antiguidades e colecionismo, Espaço Europa e Espaço Internet.

O Espaço tem em funcionamento os ensaios do grupo de dança e

desporto de Danilo Santos e Luís Duarte, às terças e quintas, entre as 18h00 e as 20h00, e o grupo de teatro Vidas em Cena que às segunda e sextas tem ensaios entre as 21h00 e as 23h00. A rubrica designada Encontros no Espaço Europa funciona todas as quintas-feiras entre as 14h00 às 17h00. As quartas-feiras, entre as 14h00 e as 17h00 são dedicadas ao ateliê de costura de Conceição Fernandes.

Cerca de 70% dos utilizadores foram os mais novos, que participaram em diversas atividades



juventude

ANIVERSÁRIO

Espaço AJE comemorou sete anos de atividades

No Dia de Reis, o Espaço AJE festejou sete anos de iniciativas tendo como convidados especiais todos os seus utilizadores.

“Este é mais um aniversário do Espaço AJE e das pessoas que o frequentam, independentemente da idade, porque o mais importante é a juventude de espírito” - estas foram as palavras de boas vindas da vereadora do pelouro da Juventude, dr.^a Cristina Moreira, na abertura da festa.

Foram distinguidas 17 pessoas que, ao longo do ano passado, promoveram ou participaram nas iniciativas do Espaço como o Victor Fernandes e Carlos Ribeiro, autores de exposições de fotografia. Foram ainda agraciados dois elementos do grupo de teatro “Vidas em Cena”, Silvano Magalhães e Manuela Mota, e outros que protagonizaram expo-

sições, palestras ou ações entre eles Manuela Ramos, Sandra Babo, António Mota Quintela, Carla Rafael, Luís Silva, Mágico Sopas, Sílvia Meireles, Susana Costa, Ana Paula Mendonça, Danilo Santos, Elisa Fernanda Almeida, Ricardo Meneses e Rui Faria.

O Mágico Sopas, Hugo Silva, foi o primeiro a entrar em cena.

Este jovem artista lousadense tem a particularidade de ter tido como primeiro palco da sua curta carreira o Espaço AJE enfatizando a importância de um espaço *“de acesso livre que permite promover iniciativas localmente, ao mesmo tempo que, é dada a possibilida-*

de aos jovens que pretender seguir o mundo do espetáculo de realizar o próprio evento artístico”. A noite foi animada por momentos de entretenimentos protagonizados pela atuação do grupo “Vidas em cena”, que apresentou o espetáculo “Há ouro em Lousada”.

A finalizar o grupo “Encontro de Paz”, deu a conhecer um espetáculo de capoeira, por Danilo Santos.

A noite terminou com o tradicional bolo de aniversário com os parabéns cantados por todos os presentes.



Espaço “de acesso livre que permite promover iniciativas localmente”



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Criada a Agência Local para a Igualdade de Género

A problemática da violência doméstica implica um apoio direto às famílias com a aplicação de um modelo de resposta integrada pelo gabinete “Flor de Lis”.

Desde o final do ano passado que se encontra em desenvolvimento o Projeto ALPI - Agência Local para a Igualdade de Género, candidatura ao POPH, Medida 7.2 – Planos para a Igualdade aprovada em Junho do ano transato.

O ALPI tem caráter multidimensional e contempla o desenvolvimento de ações associadas a um enriquecimento de competências na área da igualdade, dos agentes de intervenção local e municipais.

De acordo com a vereadora da Ação Social, dra. Cristina Moreira, a Agência tem como principal missão *“promover uma política de igualdade entre homens e mulheres, com especial ênfase na problemática da violência doméstica”*.

Assim, pretende-se criar redes locais de intervenção através do estabelecimento de parcerias locais e ainda o melhoramento da estrutura existente de atendimento às vítimas de violência doméstica.

Durante os três primeiros meses do ano decorrem ações de formação que abordam questões relacionadas com a igualdade de género tendo como destinatários os técnicos da administração pública local e central, órgão sociais das instituições do concelho, alunos e docentes.



AGÊNCIA LOCAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

RESPOSTA INTEGRADA

“Sementes de Esperança” - Modelo Institucional de Suporte: Resposta Integrada contra a Violência Doméstica - trata-se de um projeto de iniciativa comunitária EQUAL, que tem como entidade promotora a Associação para o Desenvolvimento de Figueira, Penafiel.

Ao longo do seu desenvolvimento, foi concebido um produto denominado “Resposta Integrada na Violência Doméstica – Guia de Intervenção”, um recurso técnico – pedagógico que orienta a atuação das várias entidades, locais e regionais, organizadas em rede, na prossecução do objetivo de promover respostas eficazes e concertadas de inserção socio-profissional de vítimas de violência doméstica. Trata-se de um projeto supra concelhio com cerca de 25 parceiros envolvendo os municípios de Lousada, Paredes e Penafiel.

SERVIÇO “FLOR-DE-LIS”

APOIA VÍTIMAS E FAMÍLIAS

Março de 2008 marcou o arranque do serviço “Flor-de-Lis”, assegurado pela Câmara de Lousada, que desenvolve um trabalho de prevenção/combate do

fenómeno da violência doméstica e ainda de sensibilização da comunidade para este fenómeno.

A funcionar nos Pa-

ços do Concelho tem como principais destinatárias as vítimas de violência doméstica/familiar prestando um apoio personalizado e integrado, através de uma intervenção multidimensional. Quem procura este serviço é informado ou informada sobre os seus direitos e os recursos existentes, para além de ser apoiado na reconstrução do seu “projeto de vida”.

A prevenção tem merecido especial atenção com a realização de várias ações de sensibilização junto da população em geral, e em particular dos mais novos.

A “Flor-de-Lis” registou, nos últimos três anos, mais de 60 apoios que, grande parte das vezes, incluíam auxílio à vítima e aos filhos. O apoio é dado, quase sempre às mulheres existindo já homens a serem também alvo de violência doméstica. Atualmente, este serviço acompanha, a nível social, psicológico e jurídico, cerca de duas dezenas de situações.

*Um apoio integrado,
através de uma
intervenção
multidimensional*



ação social

EDUCAÇÃO

Apresentação dos resultados do Pré-SEA

A autarquia divulgou dos resultados do rastreio que foi efetuado junto dos alunos dos jardins-de-infância públicos do concelho, no âmbito do programa DICAS - Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia, Solidariedade.

A sessão de apresentação dos resultados do rastreio, decorreu na Escola Secundária, no dia 12 de janeiro, e teve como principal objetivo analisar os dados obtidos junto dos alunos que frequentam o ensino pré-escolar público no concelho. Encontram-se neste grupo as crianças cujas idades estão compreendidas entre os quatro, cinco e seis anos.

Das 1152 crianças que frequentam o ensino pré-escolar nos quatro agrupamentos de escolas do concelho foram consideradas as que tinham mais de quatro anos de idades e que ainda não tinham participado nos dois rastreios efetuados, totalizando cerca de 450.

O projeto Pré-SEA (Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento) insere-se no Programa DICAS e é desenvolvido pela autarquia em colaboração com a comunidade escolar tendo como principal objetivo sensibilizar para a importância de frequentar o ensino pré-escolar, ao mesmo tempo que, tenta apurar a existência de lacunas no desenvolvimento de forma a encaminhar e acompanhar as crianças para o ingresso no 1.º ciclo.

Para a vereadora da ação social, dra. Cristina Moreira, este estudo “é muito importante para a comunidade educativa assumindo-se como um instrumento de



trabalho para as educadoras de infância de forma a melhor acompanhar e potenciar o desenvolvimento das crianças”.

De acordo com resultados apurados, das crianças que obtiveram um resultado abaixo do esperado foram determinados três principais fatores. Em primeiro lugar surge a falta de estimulação familiar, as baixas experiências socioculturais e ainda o ingresso tardio no jardim-de-infância.

INTERVENÇÃO PRECOCE

Este projeto é único no país ao nível do pré-escolar. Nos três anos em que este trabalho foi realizado mais de 1600 crianças foram rastreadas pelos psicólogos nos meses de outubro e novembro, permitindo a validação dos resultados pelos educadores de infância que cola-

boram ativamente na intervenção precoce nas áreas identificadas como problemáticas.

O estudo teve como base a prova de rastreio PSSI (*Pre-school Screening Instrument*) que tem pretende ser uma estimativa das capacidades da criança e, caso seja necessário, estimulá-las, através de uma avaliação mais detalhada numa fase seguinte, para identificar áreas de problemáticas específicas. O PSSI assume-se como um instrumento de rastreio do desenvolvimento, de administração individual, com uma duração de interação do técnico com a criança, entre 15 a 20 minutos.

As áreas de rastreio que o estudo contempla são a figura humana, a perceção visuomotora e motricidade fina, motricidade grossa, desenvolvimento da linguagem e fala.



ACTIVIDADES E INICIATIVAS

Caminhada Solidária encheu ruas da Vila

O centro da Vila encheu-se de desportistas que, na manhã de dia 1 de dezembro, participaram na iniciativa “Todos a Andar” a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Numa manhã de sol convidativa à caminhada a animação foi uma constante, desde o aquecimento com música e entusiasmo. A caminhada teve como percurso a ecopista.

O valor angariado foi entregue, em forma de cheque, resultando em 1225 euros, referente a outras tantas inscrições.



Jornadas de História Local sobre o município

No dia 26 de Novembro realizou-se a terceira edição das Jornadas de História Local de Lousada. A temática foi “O Município, desenvolvimento e obras públicas. Aspirações e realizações da Câmara de Lousada. Séculos XIX e XX”.

“Estudar a nossa terra sem bairrismo é um dever de todos nós, de modo a conhecer melhor a nossa e termos razões para



gostarmos cada vez mais dela”, enfatizou o vice-presidente da Câmara, dr. Pedro Machado.

As intervenções efetuadas abordaram temas como o municipalismo e urbanismo, deram a conhecer figuras e factos de relevo local como o Visconde de Alentém e a chegada do comboio e ainda focaram alguns projetos importantes como o edifício dos Paços do Concelho, o mercado municipal e a antiga escola da Vila.

Novo volume da Revista Oppidum apresentado

O quinto volume da revista Oppidum foi apresentado no dia 17 de dezembro, na Biblioteca Municipal. Este volume, com mais de 200 páginas, conta com a colaboração de mais de uma dezena e meia de investigadores que se distribuem por doze artigos dedicados à investigação arqueológica, histórica e patrimonial. Com efeito, da Idade do Ferro à Implantação da Repúbli-

ca, de Lousada a Vale de Cambra, de metais da Idade do Bronze a cerâmicas não vidradas, do Santuário rupestre de Campelo ao Mosteiro de S. João de Tarouca, passando pelas estruturas arqueológicas negativas da *Casa Romana do Castro de São Domingos* (Lousada), *ex-libris* da arqueologia local, cruzam-se modelos de investigação e olhares distintos sobre o tempo his-

tórico, materializado em gerações e transformações, práticas e ideologias, êxitos e perplexidades. A apresentação esteve a cargo do prof. Luís Fontes, da Universidade do Minho, que elegeu a publicação como referência para quem estuda arqueologia, história e património. No final da sua intervenção deixou “*uma mensagem em jeito de manifesto: leiam a Oppidum*”.



município